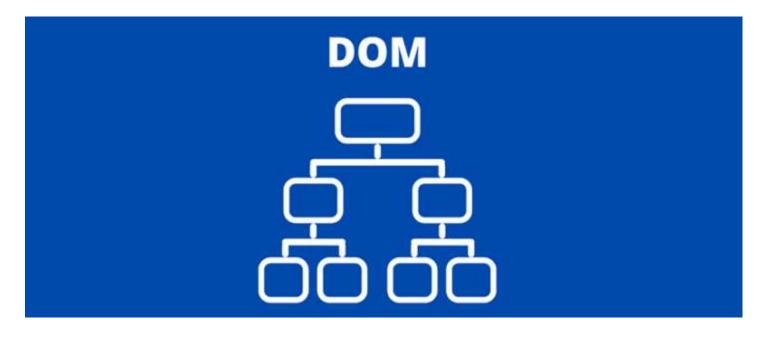
TODOS OS CURSOS NOSSAS FORMAÇÕES PARA EMPRESAS DEV EM <T>

Artigos > Front-end

# O que é o DOM?





**COMPARTILHE** 

A tradução do acrônimo inglês <u>DOM</u> (Document Object Model) significa Modelo de Documento do Objeto; trata-se da modelagem de todo o HTML.

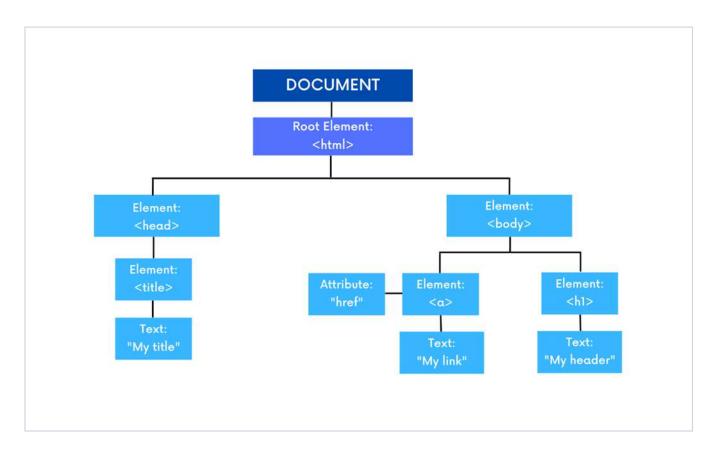
A partir da sua quinta versão, o HTML até então estático, além das melhorias na estrutura e separação da semântica da estilização, ganhou interatividade com a criação da linguagem de programação JavaScript, e é nesse momento que surge o DOM.

Uma das melhores formas para entender um conceito, e é algo recorrente no universo da tecnologia, é fazer abstrações e analogias.

## **Estrutura**

O DOM é como uma árvore genealógica, porém, de forma invertida. O elemento que antecede o *document* é o *window*, que nada mais é que a janela do navegador. Em sua estrutura, o *document* está no topo como objeto global e tem como elemento raiz a *tag* **html** e todas as outras descendem dela através das suas ramificações (*branchs*).

A *tag* **html**, objeto pai, apresenta dois objetos filhos: o **head** e o **body** (o cabeçalho e o corpo). Os objetos que seguem nas ramificações de baixo são denominados como *child*, e os de cima, *parent*. A *tag* **head** é *parent* da *tag* **title**, e a **body** é *parent* das *tags* **a** e **h1**, e assim sucessivamente, de acordo com a hierarquia. Das *tags*, derivam os atributos, e destes, seus valores.



Fonte: Representação adaptada do W3Schools

No código, ele ficaria traduzido dessa maneira:

#### Onde ele está inserido?

E a pergunta que surge é: mas o DOM faz parte do HTML ou do JavaScript? Na verdade, de nenhum, ele é gerado pelo *browser*. Ao carregar a página, o navegador cria o documento, a interface, e o Javascript usa o DOM para se conectar ao HTML.

Para realizar a comunicação entre eles é necessário inserir a *tag* **script** no arquivo HTML, e como boa prática, ela deve estar antes do fechamento da *tag* **body** para que os *scripts* sejam carregados após o código base.

É possível realizar de duas formas: escrevendo o código em JavaScript dentro da própria *tag* script, ou inserindo o caminho relativo do arquivo externo. Também como boa prática, a segunda opção é a mais recomendada para a separação de responsabilidades e melhor manutenção do código.

```
<script>
   alert("Olá, Mundo!")
</script>
```

```
<script src="script.js"></script>
```

# Maneiras de manipulá-lo

No DevTools do navegador, na aba Console, ao digitar **console.dir** (diretório) e passar o parâmetro *document*, é exibida uma lista com propriedades e funcionalidades do documento.

São várias as formas de navegação dentro do DOM, no JavaScript utilizamos o objeto document e através do ponto acessamos as propriedades e métodos, possibilitando selecionar, alterar, deletar, e criar elementos aos componentes do website, de acordo com a padronização criada pela <u>W3Schools</u>.

Para realizar essas ações temos alguns métodos, tais como:

```
document.getElementById();
document.getElementsByClass();
document.getElementsByTagName();
document.querySelector();
document.querySelectorAll();
document.createElement();
element.addEventListener();
```

Com o document.querySelector, por exemplo, dentre as opções que ele oferece, podemos alterar o texto no documento HTML:

```
document.querySelector("h1").innerText = "Olá, Mundo!"
```

# Olá, Mundo!

Lembra que a janela do navegador é representada pelo objeto *window*? Utilizando outros exemplos, quando escrevemos a função alert ou o método write, é como se escrevêssemos dessa forma:

```
<script>
    window.alert("01á, Mundo!")
    window.document.write("01á, Mundo!")

</script>
```

O *window* pode ser omitido, ele não é obrigatório no JS, assim como acontece com o ponto-e-vírgula (;) ao final de um comando.

```
<script>
   alert("01á, Mundo!")
   document.write("01á, Mundo!")
</script>
```

## Conclusão

O DOM é um conjunto de objetos e sua estrutura de dados é representada através de um diagrama, ou de forma figurativa, uma árvore de objetos.

Quando se fala do desenvolvimento *web* básico, temos a tríade inseparável: HTML, CSS e JavaScript, cada um com o seu <u>papel</u>. Conhecer a <u>base</u> da programação e o que eles representam é essencial para poder avançar com *frameworks* e bibliotecas como Angular, Vue.js e React.

A tecnologia é uma área dinâmica, e assim como em diversos aspectos da nossa vida, não é necessário ter um dom para realizar algo, mas sim, estudo contínuo e muita prática.

#### **Confira neste artigo:**

- Estrutura
- Onde ele está inserido?
- Maneiras de manipulá-lo
- Conclusão